

**VIII CONGRESSO EUROSAI**  
**Centro de Congressos Tivoli**

**DISCURSO DE ENCERRAMENTO**  
**02/06/2011 (12h30 – 12H45)**

*Guilherme d'Oliveira Martins*  
**Presidente da EUROSAI**  
**Presidente do Tribunal de Contas**  
**de Portugal**

Senhores Congressistas,  
Senhores Participantes Convidados,  
Excelências,

Estimados Colegas,  
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Terminados os trabalhos do VIII Congresso da EUROSAI, considero ser importante proceder a um sintético “balanço final” e também a uma breve perspetiva sobre o futuro.

Começaria por me congratular com o facto de, na oportunidade dada por este Congresso, terem sido debatidos assuntos e tomadas decisões sobre matérias da maior relevância, ligadas não só à administração da

EUROSAI mas também à sua própria condução estratégica.

Destaco, naturalmente, a aprovação do Plano estratégico da EUROSAI para o período 2011-2017, que vai congrega em estreita cooperação a atividade das nossas Instituições. Pretende-se o progresso e aprofundamento da ação da EUROSAI em benefício das Instituições Membros. Referir-me-ei posteriormente a este documento estratégico fundamental.

Relativamente aos debates realizados nas sessões temáticas, devo dizer que sinto que foi confirmada a minha perceção acerca da oportunidade dos temas do Congresso, que referi na Sessão de Abertura.

Na verdade, o interesse suscitado pelos temas do Congresso, além de ter sido traduzido em contributos e intervenções reveladores da grande atenção que está a ser prestada a estas matérias pelas Instituições Superiores de Controlo, veio também a refletir-se na aprovação de Conclusões e Recomendações, que passarão, por certo, a ser uma referência de enquadramento às atividades que será necessário desenvolver no sentido de apoiar a promoção da eficiência do sector público.

Dos debates sobre o Tema I, nas suas duas vertentes, ficámos mais conscientes sobre o modo como o conceito de *accountability* se encontra reforçado no contexto dos desafios enfrentados atualmente pelos gestores públicos.

No que se refere ao Tema II, refletimos sobre a importância crescente da atividade de regulação, já que não só diz respeito a parte significativa da atividade produtiva dos Estados/economias, mas também dela resultam importantes decisões, tais como as estruturas de mercado e a determinação de preços.

Num caso e no outro, não podemos deixar de concluir pela importância do papel reservado às Instituições Superiores de Controlo na auditoria da utilização dos recursos públicos, do ponto de vista da regularidade financeira e da apreciação da eficácia e dos resultados.

Naturalmente, considero que é necessário encarar as orientações e recomendações que foi possível alcançar através dos nossos trabalhos, não como ideias definitivas, como algo terminado e concluído, mas, sim, como ponto de partida e base do trabalho que agora nos espera no âmbito das nossas atividades.

Deste modo, considero que a Presidência do Conselho Diretivo da EUROSAI, agora assumida pelo Tribunal de Contas de Portugal, tem a responsabilidade de promover iniciativas, no plano das ações concretas, que possam ir ao

encontro das preocupações e matérias que foram focadas nas intervenções apresentadas e durante os debates empreendidos, e que estão espelhadas nas conclusões e recomendações aprovadas.

Neste sentido, gostaria de vos comunicar que, para o período da Presidência correspondente ao triénio 2011-2014, o Tribunal de Contas de Portugal propõe-se, de um ponto de vista estratégico, prosseguir as seguintes Linhas orientadoras:

1. Promover a execução, efetiva e com qualidade, das tarefas previstas no Plano Estratégico da EUROSAI (relativamente ao período que decorre entre 2011 e 2014).
2. Promover a intervenção ativa dos Membros da EUROSAI nas ações comuns desta Organização, de forma tão generalizada quanto possível.
3. Finalmente, numa altura em que todos temos que ter presente as incertezas decorrentes da crise económico-financeira mundial, cumpre apelar às ISC para que prossigam a sua ação tendente a conseguir que os Estados utilizem os recursos públicos de forma cautelosa e adequada.

Considerando os desafios que nos esperam, e muitos dos quais aqui foram ventilados no decurso dos nossos trabalhos, são decerto preocupações permanentes das Instituições Superiores de Controlo membros da EUROSAI “Ajudar o Estado a prevenir o desperdício, a fraude e a corrupção”, através da pedagogia, da permanente informação aos cidadãos e do exemplo.

A sustentabilidade das finanças públicas; a eficiência dos gastos do Estado; o benefício do cidadão contribuinte; têm de estar na primeira linha das nossas preocupações. Agimos em nome dos cidadãos no sentido da criação de condições concretas para que o interesse público seja plenamente garantido.

Minhas Senhoras e meus senhores,

Como Presidente do Tribunal de Contas de Portugal, a instituição anfitriã do VIII Congresso EUROSAI e que nele assumiu a presidência da Organização, tive a maior honra e gosto em acolher estes debates sobre temas de tanta atualidade e que nos projetam para o futuro.

Renovo os meus agradecimentos a todas as delegações das Instituições Superiores de Controlo aqui presentes, pelos contributos e intervenções com que enriqueceram este Congresso.

Agradeço, com profundo reconhecimento, toda a inestimável colaboração do Senhor Presidente cessante Jacek Jezierski e do Senhor Secretário-Geral da EUROSAI D. Manuel Nuñez e seus colaboradores, e os profícuos trabalhos das Instituições Superiores de Controlo que integraram os Grupos de Trabalho de preparação dos Temas e Sessões Temáticas, designadamente enquanto Presidentes e Relatores, sem os quais não seria possível realizar este Congresso.

Os meus melhores agradecimentos aos participantes convidados como observadores, que connosco conviveram proporcionando assim momentos de partilha de pontos de vista enriquecedores das nossas experiências; aos intérpretes e tradutores, pelo excelente trabalho que facilitou a comunicação entre todos; ao Grupo Coral do Tribunal de Contas, pela sua intervenção na Sessão de Abertura deste Congresso; à equipa constituída por dirigentes e funcionários do Tribunal de Contas de Portugal, que, com sentido de responsabilidade e dever, programou e executou as tarefas inerentes à organização do VIII Congresso EUROSAI.

Recordaria ainda que, no final da tarde de hoje, realizaremos no Centro Cultural de Belém a Sessão Final de Encerramento do Congresso, que incluirá um momento cultural; e que, amanhã, teremos o maior gosto em vos proporcionar um programa de carácter social e cultural, que amenizará o carácter mais complexo dos nossos debates. Todos estão convidados e desejaria que pudessem participar, visto ser esta uma oportunidade que temos de proporcionar a quem, porventura, não tenha ainda conhecido este País, um pouco da cultura e história de Portugal.

Muito Obrigado!